Bohn Gass visita PAE Chico Mendes para conhecer Manejo Florestal Certificado Comunitário

06/02/2012



Do site do PT

O Secretário Agrário Nacional do PT, deputado Elvino Bohn Gass, em conjunto com o Secretário Nacional de Meio Ambiente do PT, Júlio Barbosa e o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Acre, Valdemiro Rocha, estiveram em visita no último domingo ao PAE (Projeto de Assentamento Extrativista) Chico Mendes, mais conhecido como Seringal Cachoeira.

O objetivo da visita foi o de conhecer as experiências de Manejo Florestal Certificado Comunitário no Estado do Acre, realizadas pelos sócios da Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários (COOPERFLORESTA), que atualmente é composta por 201 famílias, pertencentes a 10 comunidades e organizadas em seis associações.

Na ocasião, o presidente da Cooperfloresta, Dionísio Barbosa de Aquino, informou que principal atividade exercida pela cooperativa é o fomento à prática do manejo florestal comunitário madeireiro, orientada para o mercado de produtos manejados e certificados com selo FSC®, visando garantir melhores condições nos processos de comercialização das comunidades locais. Busca-se, com isso, promover a melhoria da qualidade de vida dos produtores florestais, associada à conservação das florestas na ecorregião sudoeste da Amazônia e a garantia da manutenção de uma das atividades econômicas mais importantes da economia do Estado.

Segundo os dirigentes da cooperativa, a principal função é liderar o processo de licenciamento, extração, beneficiamento e comercialização da produção no âmbito vertical da cadeia produtiva, associando-se a parcerias como instituições de fomento, assistência técnica e capacitação que atuam horizontalmente na cadeia produtiva, principalmente nos elos de licenciamento e extração florestal.

Manejo Florestal Certificado Comunitário

O uso múltiplo dos recursos florestais é o meio pela qual as populações extrativistas utilizam permanentemente e de forma sustentável um leque variado de espécies e produtos da sociobiodiversidade. É uma estratégia de vida e também um dos aspectos culturais mais marcantes das populações extrativistas.

O manejo florestal comunitário de uso múltiplo é o ordenamento desta prática tradicional, incorporando diversas diretrizes técnicas e ecológicas de manejo do ecossistema, visando a obtenção de produtos florestais com valor econômico agregado e em acordo com a legislação ambiental vigente.

Para Kenny-Jordan (1999) o manejo florestal comunitário em sentido amplo engloba todas as atividades de manejo dos recursos florestais que tem como propósito fundamental melhorar as condições sociais, econômicas, emocionais e ambientais das comunidades rurais, a partir de sua própria realidade e de suas próprias perspectivas.

O Manejo florestal comunitário se diferencia significativamente da visão puramente econômica e de mercado que orienta o manejo florestal empresarial. As comunidades que dependem diretamente das florestas, relacionam-se com esse recurso a partir de diferentes perspectivas. Por exemplo, elas podem considerar as florestas com valor espiritual (local onde viviam seus antecedentes, especialmente pelos indígenas), ou como um recurso capaz de satisfazer as necessidades físicas, sociais e econômicas, de forma individual e da coletividade (Ritchie et al. , 2000). O manejo florestal de uso múltiplo é considerado atualmente a principal alternativa para o desenvolvimento socioeconômico de diversas populações tradicionais.

Compartilhe nas redes: